

São Paulo, 1º de novembro de 2017

NOTA À IMPRENSA

## **Custo da cesta básica tem comportamento diversificado em outubro**

Em outubro, o custo do conjunto de alimentos essenciais apresentou queda em 11 das 21 cidades onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As reduções mais expressivas foram registradas em Goiânia (-2,79%), Maceió (-2,52%) e Manaus (-1,77%). Em outras 10 cidades, a cesta apresentou alta. As maiores variações foram observadas em Campo Grande (2,67%), Curitiba (3,08%) e Cuiabá (3,49%).

Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 446,87), seguida por São Paulo (R\$ 428,13) e Rio de Janeiro (R\$ 421,05). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 318,31), Natal (R\$ 325,09) e Recife (R\$ 325,96).

Em 12 meses, o valor da cesta apresentou redução em todas as cidades pesquisadas. As taxas negativas variaram entre -16,10%, em Cuiabá, e -6,53%, em Porto Alegre.

Entre janeiro e outubro de 2017, o custo da cesta diminuiu em todas as capitais, com destaque para as taxas de Manaus (-11,62%), Maceió (-11,57%), Cuiabá (-10,91%), Belém (-10,64%) e Salvador (-10,37%).

Com base na cesta mais cara, que, em outubro, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em outubro de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.754,16**, ou 4,01 vezes o mínimo de R\$ 937,00. Em setembro, de 2017, o piso mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.668,55, ou 3,92 vezes o mínimo vigente. Em outubro de 2016, o salário mínimo necessário foi de R\$ 4.016,27 ou 4,56 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 880,00.

**TABELA 1**  
**Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos**  
**Custo e variação da cesta básica em 21 capitais**  
**Brasil – Outubro de 2017**

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação anual (%)
Porto Alegre	446,87	2,33	51,84	104h55m	-2,65	-6,53
São Paulo	428,13	1,69	49,66	100h31m	-2,45	-8,82
Rio de Janeiro	421,05	2,63	48,84	98h52m	-5,12	-7,75
Florianópolis	416,41	-0,66	48,31	97h46m	-8,24	-12,39
Vitória	393,71	0,50	45,67	92h26m	-7,65	-12,35
Brasília	388,78	1,50	45,10	91h17m	-9,94	-11,00
Curitiba	388,06	3,08	45,02	91h07m	-5,32	-10,37
Cuiabá	379,74	3,49	44,05	89h10m	-10,91	-16,10
Campo Grande	368,83	2,67	42,79	86h36m	-9,61	-15,50
Fortaleza	367,61	-0,77	42,64	86h19m	-6,74	-11,51
Belém	367,03	-0,77	42,58	86h11m	-10,64	-13,65
Belo Horizonte	365,89	1,12	42,44	85h55m	-7,29	-12,56
Goiânia	362,58	-2,79	42,06	85h08m	-6,27	-6,90
Manaus	349,19	-1,77	40,51	81h59m	-11,62	-14,81
Maceió	346,26	-2,52	40,17	81h18m	-11,57	-14,10
Aracaju	340,37	-1,10	39,48	79h55m	-2,66	-10,00
São Luís	337,37	-0,30	39,14	79h13m	-5,25	-12,69
João Pessoa	330,38	-1,34	38,33	77h34m	-9,77	-14,30
Recife	325,96	-0,81	37,81	76h32m	-6,32	-12,39
Natal	325,09	0,37	37,71	76h20m	-7,63	-11,40
Salvador	318,31	-0,07	36,93	74h44m	-10,37	-15,25
Boa Vista	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Macapá	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Palmas	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Porto velho	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rio Branco	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Teresina	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Fonte: DIEESE

Obs.: A pesquisa foi interrompida em Palmas, Rio Branco e Teresina em 1º de agosto de 2017. Em 1º de setembro, deixou de ser realizada em Macapá, Boa Vista e Porto Velho

## Cesta básica x salário mínimo

Em outubro de 2017, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 86 horas e 51 minutos, ligeiramente maior que o de setembro, quando ficou em 86 horas e 32 minutos. Em outubro de 2016, o tempo era de 103 horas e 48 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em outubro, 42,91% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos que, em setembro, demandavam 42,75%. Em outubro de 2016, o percentual foi de 51,29%.

## Comportamento dos preços<sup>1</sup>

Entre setembro e outubro, houve predominância de queda nos preços dos seguintes produtos da cesta: leite integral, feijão, açúcar e arroz. Já a carne bovina de primeira e a batata, pesquisada nas regiões Centro-Sul, tiveram maior frequência de elevação de preços nas cidades.

Em outubro, o preço do litro de leite integral diminuiu em todas as capitais onde é pesquisado, exceto em Porto Alegre (1,06%). Os percentuais oscilaram entre -4,43%, em São Paulo, e -0,30%, em Florianópolis. Em 12 meses, a taxa acumulada caiu em todas as localidades, entre as quais destacaram-se Aracaju (-27,33%) e Florianópolis (-3,13%). Aumento da oferta de leite explicou a queda de preço no período analisado.

O feijão apresentou redução de valor em 19 cidades. O do tipo cariquinha, pesquisado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e em São Paulo, teve queda em todas as localidades onde é pesquisado e as taxas variaram entre -11,52%, em Manaus, e -0,72%, em Belém. Já o preço do feijão preto aumentou em Florianópolis (0,55%), manteve-se estável em Porto Alegre e decresceu em Vitória (-5,70%), Rio de Janeiro (-1,18%) e Curitiba (-0,90%). Em 12 meses, o valor do grão cariquinha recuou em todas as cidades pesquisadas: as taxas variaram entre -62,98%, em Fortaleza, e -53,08%, em Maceió. O tipo preto, em 12 meses, também diminuiu em todas as localidades pesquisadas: Vitória (-38,29%), Curitiba (-37,26%), Florianópolis (-33,12%), Rio de Janeiro (-32,80%) e Porto Alegre (-30,97%). Houve elevação na

---

<sup>1</sup> Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

oferta do grão carioca, o que diminuiu os preços no varejo. No caso do feijão preto, a oferta foi menor, principalmente por causa do fim da safra; no entanto, as reduções de preços do grão carioca influenciaram e “puxaram para baixo” o valor médio do feijão preto.

O preço do açúcar diminuiu em 19 cidades e aumentou em Florianópolis (0,32%) e Brasília (4,98%). As retrações mais acentuadas foram as de João Pessoa (-7,88%), Fortaleza (-7,81%), Cuiabá (-6,40%) e Goiânia (-5,68%). Em 12 meses, houve queda em todas as capitais, com variações entre -29,96%, em Goiânia, e -11,11%, em Florianópolis. A maior quantidade de cana, disponível devido à safra, elevou a oferta e diminuiu o valor do varejo.

O preço do arroz diminuiu em 17 cidades e os percentuais oscilaram entre -3,26%, em Maceió, e -0,34%, em São Paulo. As altas ocorreram em São Luís (0,37%), Curitiba (0,40%), Brasília (1,32%) e Belém (2,72%). Em 12 meses, houve redução em todas as cidades. Destacaram-se as quedas ocorridas em Cuiabá (-28,39%) e Vitória (-22,07%). Apesar de os produtores terem estocado o grão à espera de maior preço, o valor seguiu em baixa pela pouca demanda e oferta elevada.

Em outubro, o quilo da carne bovina de primeira aumentou em 13 cidades e diminuiu em outras oito. As altas mais expressivas foram verificadas em João Pessoa (2,83%), Florianópolis (2,90%), São Paulo (3,32%) e Aracaju (3,50%). As quedas variaram entre -3,29%, em Maceió, e -0,05%, em Belo Horizonte. Em 12 meses, o preço diminuiu em 20 capitais pesquisadas, com destaque para as taxas de Maceió (-13,68%), Belém (-9,81%) e João Pessoa (-7,06%). Em São Paulo, o preço acumulou alta de 2,72%. Baixa oferta pelo período de entressafra e volume elevado das exportações foram os fatores que explicaram o aumento do preço em outubro.

A batata teve o preço aumentado nas nove cidades onde é pesquisada. As altas mais expressivas ocorreram no Rio de Janeiro (30,77%), em Curitiba (34,25%), Campo Grande (39,23%) e Belo Horizonte (43,23%). Em 12 meses, o valor do produto acumulou queda em todas as capitais, que variou entre -48,18%, em Florianópolis e -19,90%, em São Paulo. Chuva e baixa qualidade do tubérculo explicaram o aumento dos preços.

## São Paulo

A cesta de São Paulo custou R\$ 428,13 em outubro, aumento de 1,69% em relação a setembro. Foi o segundo maior valor entre os 21 calculados pelo DIEESE. Em 12 meses, a variação foi de -8,82% e, nos 10 meses de 2017, de -2,45%.

Entre setembro e outubro, seis itens tiveram alta: farinha de trigo (0,22%), café em pó (1,69%), óleo de soja (1,80%), carne bovina de primeira (3,32%), tomate (6,74%) e batata (15,38%). O preço médio da manteiga não se alterou e o de outros seis itens caiu: leite integral (-4,43%), açúcar refinado (-1,93%), banana (-1,90%), feijão carioca (-1,84%), pão francês (-0,89%) e arroz agulhinha (-0,34%).

Em 12 meses, oito produtos tiveram taxa acumulada negativa: feijão carioca (-58,61%), batata (-19,90%), leite integral (-18,62%), farinha de trigo (-15,18%), banana (-13,51%), açúcar refinado (-13,31%), tomate (-9,82%) e arroz agulhinha (-7,32%). Já o óleo de soja (0,30%), o pão francês (0,99%), a carne bovina de primeira (2,72%), o café em pó (15,52%) e a manteiga (17,36%) acumularam altas.

O trabalhador paulistano cuja remuneração equivale ao salário mínimo necessitou cumprir jornada de trabalho, em outubro, de 100 horas e 31 minutos, maior que a de setembro, de 98 horas e 51 minutos. Em outubro de 2016, a jornada ficou em 117 horas e 23 minutos.

Em outubro de 2017, o custo da cesta em São Paulo comprometeu 49,66% do salário mínimo líquido (após os descontos previdenciários). Em setembro, o percentual exigido foi de 48,84%. Já em outubro de 2016, foi demandado 58,00% do salário mínimo.

**TABELA 2**  
**Varição mensal do gasto por produto**  
**Outubro de 2017 (em %)**

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	1,50	2,67	3,49	-2,79	1,12	2,63	1,69	0,50	3,08	-0,66	2,33
Carne	-0,18	1,52	2,46	-0,16	-0,05	-0,37	3,32	-1,63	1,84	2,90	-0,23
Leite	-3,29	-3,11	-1,37	-2,12	-2,81	-2,77	-4,43	-3,42	-2,90	-0,30	1,06
Feijão	-5,99	-5,40	-7,08	-7,07	-3,29	-1,18	-1,84	-5,70	-0,90	0,55	0,00
Arroz	1,32	-2,71	-2,40	-1,52	-2,87	-0,85	-0,34	-2,92	0,40	-0,62	-1,46
Farinha	1,54	-0,84	-3,26	-2,07	0,75	-2,00	0,22	-2,98	-2,03	-0,22	-1,86
Batata	18,56	39,23	19,80	-1,55	43,23	30,77	15,38	12,30	34,25	-3,65	15,04
Tomate	27,64	11,60	32,25	-9,14	9,58	33,24	6,74	15,03	18,02	-18,11	16,02
Pão	0,73	0,20	0,00	-1,00	0,00	-0,17	-0,89	-0,38	0,32	-0,18	0,00
Café	0,40	-1,98	-0,23	-1,61	1,25	0,84	1,69	-1,94	0,00	-0,69	1,51
Banana	-4,57	4,54	6,86	-7,41	-4,48	-2,52	-1,90	4,11	-1,10	-2,18	2,86
Açúcar	4,98	-2,33	-6,40	-5,68	-4,04	-2,84	-1,93	-2,03	-2,70	0,32	-1,54
Óleo	-0,30	-0,55	-1,49	-1,47	2,32	0,27	1,80	-0,93	2,41	0,63	0,26
Manteiga	-1,75	3,04	-0,90	-1,48	0,66	-0,58	0,00	-0,21	1,27	1,36	-0,11

(continua)

Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-0,77	-	-	-1,77	-	-	-	-1,10	-0,77	-1,34	-2,52	0,37	-0,81	-0,07	-0,30	-
Carne	-1,54	-	-	1,12	-	-	-	3,50	2,68	2,83	-3,29	0,26	0,71	0,63	2,00	-
Leite	-3,32	-	-	-2,08	-	-	-	-3,57	-3,08	-1,38	-2,81	-1,36	-4,13	-0,58	-3,44	-
Feijão	-0,72	-	-	-11,52	-	-	-	-7,27	-3,00	-5,03	-1,72	-3,24	-0,86	-5,18	-5,22	-
Arroz	2,72	-	-	-0,70	-	-	-	-1,44	-1,58	-2,00	-3,26	-0,67	-1,26	-1,59	0,37	-
Farinha	-1,24	-	-	-1,58	-	-	-	-2,95	0,63	-0,38	0,73	0,17	0,41	2,51	-1,76	-
Batata																
Tomate	-2,92	-	-	-5,16	-	-	-	-12,42	0,28	-4,62	-8,16	9,23	-4,38	2,02	2,29	-
Pão	0,00	-	-	-0,25	-	-	-	0,00	-1,70	-0,22	-0,12	0,50	-0,35	0,33	-0,84	-
Café	-1,38	-	-	1,26	-	-	-	1,35	-0,32	-1,16	-1,05	0,33	0,00	0,00	-0,97	-
Banana	2,20	-	-	0,35	-	-	-	0,75	-5,35	-8,35	-2,93	-2,13	-2,60	-1,60	-0,79	-
Açúcar	-3,46	-	-	-2,65	-	-	-	-4,94	-7,81	-7,88	-3,75	-1,54	-2,83	-4,69	-4,78	-
Óleo	-2,06	-	-	4,46	-	-	-	2,43	0,54	0,55	-3,02	1,07	-0,76	3,72	0,86	-
Manteiga	1,66	-	-	-1,95	-	-	-	0,00	-0,52	-2,48	1,28	0,58	1,42	-0,30	-1,82	-

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta

**TABELA 3**  
**Varição anual do gasto por produto**  
**Outubro de 2017 (em %)**

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	-11,00	-15,50	-16,10	-6,90	-12,56	-7,75	-8,82	-12,35	-10,37	-12,39	-6,53
Carne	-1,20	-6,21	-2,05	-1,76	-3,76	-2,46	2,72	-6,21	-5,55	-3,02	-0,42
Leite	-8,78	-20,86	-18,94	-18,76	-19,24	-21,63	-18,62	-19,09	-14,81	-3,13	-7,62
Feijão	-58,28	-61,02	-62,21	-56,64	-55,31	-32,80	-58,61	-38,29	-37,26	-33,12	-30,97
Arroz	-10,76	-13,75	-28,39	-13,04	-6,87	-9,35	-7,32	-22,07	-12,24	-9,37	-9,40
Farinha	-6,56	-12,62	-7,69	-9,19	-14,68	-12,67	-15,18	-10,19	-12,66	0,44	-14,56
Batata	-23,59	-21,50	-37,07	-21,85	-35,28	-23,65	-19,90	-28,27	-29,15	-48,18	-31,03
Tomate	-15,42	-7,53	-20,48	50,82	-9,02	-7,06	-9,82	-25,74	-3,00	-47,65	-6,92
Pão	1,19	4,51	-1,58	-4,06	0,80	3,68	0,99	-0,23	2,81	5,41	1,79
Café	10,61	8,27	13,45	13,77	2,91	11,29	15,52	10,37	6,61	18,16	13,95
Banana	-18,92	-42,83	-31,83	5,63	-27,35	-20,72	-13,51	-18,72	-30,79	-28,56	-17,43
Açúcar	-29,56	-20,75	-29,63	-29,96	-18,80	-24,31	-13,31	-18,22	-15,44	-11,11	-15,23
Óleo	2,80	-7,65	-8,31	-6,60	-4,04	-2,84	0,30	-8,09	-1,29	7,21	-3,74
Manteiga	9,22	18,75	13,29	28,93	13,45	17,02	17,36	0,60	8,95	17,80	15,86

(continua)



Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-13,65	-	-	-14,81	-	-	-	-10,00	-11,51	-14,30	-14,10	-11,40	-12,39	-15,25	-12,69	-
Carne	-9,81	-	-	-4,99	-	-	-	-1,48	-2,91	-7,06	-13,68	-3,60	-2,64	-6,72	-1,50	-
Leite	-20,11	-	-	-17,34	-	-	-	-27,33	-14,48	-20,44	-20,09	-13,19	-24,69	-21,87	-24,78	-
Feijão	-57,81	-	-	-54,93	-	-	-	-54,34	-62,98	-55,66	-53,08	-56,62	-58,50	-62,71	-61,11	-
Arroz	-17,46	-	-	-10,60	-	-	-	-4,19	-11,60	-11,66	-15,43	-10,53	-7,90	-8,00	-13,81	-
Farinha	-11,06	-	-	-14,00	-	-	-	12,70	7,19	13,30	35,04	3,60	9,19	15,58	3,33	-
Batata																
Tomate	-6,12	-	-	-12,29	-	-	-	-23,21	-20,50	-38,65	-17,93	-33,64	-35,14	-23,87	-17,89	-
Pão	-7,51	-	-	3,26	-	-	-	-7,74	0,39	2,43	-5,95	-0,12	-0,81	-0,33	2,35	-
Café	9,20	-	-	7,55	-	-	-	12,97	7,23	3,47	7,99	3,99	5,60	11,74	3,38	-
Banana	-13,56	-	-	-26,09	-	-	-	12,30	-4,27	1,72	-0,58	2,80	17,49	-20,26	-6,90	-
Açúcar	-20,26	-	-	-29,71	-	-	-	-20,13	-25,08	-22,11	-22,36	-16,34	-19,73	-24,46	-21,75	-
Óleo	-10,98	-	-	-4,58	-	-	-	1,06	-4,36	-4,96	-17,72	1,89	-1,26	4,02	-3,83	-
Manteiga	20,55	-	-	15,42	-	-	-	27,82	14,28	6,50	15,07	20,46	13,74	9,18	15,55	-

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta